



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL 2022



SERRA, uma Cidade Humana, Inteligente, Criativa e Sustentável

Orgulho de Viver Aqui !



PREFEITO
Antônio Sérgio Alves Vidigal

VICE-PREFEITO
Thiago Menezes Carreiro

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Bernadete Coelho Xavier

SUBSECRETÁRIA DE GESTÃO EM SAÚDE
Karla Binotte Costa

SUBSECRETÁRIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO
TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE
Márcio Costa Bourguignon

SUPERINTENDENTE DO FUNDO
MUNICIPAL DE SAÚDE
Andrea Fabiana Lemos

SUPERINTENDENTE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA
Flávia Lyra Nunes

SUPERINTENDENTE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA
Juacy Pereira Gomes

SUPERINTENDENTE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA
Alessandra Fernandes Maia

SUPERINTENDENTE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Gabriela Almeida

SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS E
GESTÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE
Andreia Aparecida Santos Lemos

GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
Mariana Meneguelli D'Agostin

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO
Sérgio Machado de Ávila

Consolidação do Documento
Resolução de Aprovação pelo
Conselho Municipal de Saúde

Monitoramento e Avaliação

Assessoria do Planejamento Estratégico

Nº

Relatórios Quadrimestrais e Relatório Anual de Gestão





Conselho Municipal de Saúde

Conselheiros Titulares - Segmento dos Usuários do SUS

Antônio Carlos Nogueira do Nascimento	FAMS
Alexsandro Alves Alexandre	Fórum FLGBT
Carlos Alberto Dias dos Santos	FAMS
Henrique Lima dos Santos	FAMS
Maria de Lourdes Leppaus Dias	Associação de Pesacadores de Jacaraípe
Mauro Natalício de Souza	Pastoral de Serra
Rafael Benedito dos Santos	Fórum FLGBT
Rosalda de Oliveira Cardoso	Comitê de Saúde do Idoso

Conselheiros Titulares - Segmento Trabalhadores de Saúde

Alberto dos Santos Nogueira	SINDSAUDE
Carla de Oliveira Maria	SINDSAUDE
Marcia Naomi Shigetomi	SINONDONTO-ES
Ludmila Rangel de Almeida	SITAEN

Conselheiros Titulares - Segmento Gestão Prestador

Bernadete Coelho Xavier	PMS/SESA
Janaina Esfalsini Figueira Assereuy	PMS/SEDU
Tamyres Polezi Gonçalves Dal Col	PMS/SEMAS
Hosnilany Gonçalves Schmitt de Almeida	APAE

Rosalda Cardoso

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Daysi Koehler Behning

Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde



Informações da Unidade Gestora**Secretaria Municipal de Saúde**

Nome do Órgão	Secretaria Municipal de Saúde
Numero no CNES	6311903
Endereço	Av Talma Rodrigues Ribeiro, 5416-Portal de Jacaraípe - Serra/ES
E-mail	sesa@serra.es.gov.br
Telefone	(27) 3252-7497

Informações da Gestão

Prefeito	Antônio Sérgio Alves Vidigal
Secretário de Saúde	Bernadete Coelho Xavier
E-mail do Secretário	sesa@serra.es.gov.br
Telefone do Secretário	(27) 3252-7497

Fundo de Saúde

Lei de Criação	Lei 1505, de 17 de Junho de 1991
Data de Criação	17/06/1991
CNPJ	14.814.026/0001-88
Natureza Jurídica	Fundo Municipal de Saúde
Nome do Gestor do Fundo	Andrea Fabiana Lemos

Plano de Saúde

Período do Plano	2022-2025
Status do Plano	Aprovado
Data da Aprovação Conselho de Saúde	30/08/2021
Resolução da Aprovação Conselho de Saúde	529/2021



Apresentação

A Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza os compromissos de Município expressos no Plano Municipal de Saúde e visa anualizar as metas desse plano e prever a alocação dos recursos orçamentários para a execução das ações propostas, conforme estabelecido no Artigo 97, da Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017.

Para o ano de 2022, foram consideradas na PAS as ações estratégicas que visam ao atingimento das metas propostas no Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025 e, ainda, as ações que envolvem valores orçamentários expressivos, não estando contempladas as ações de rotina.

A elaboração da PAS 2022, dá continuidade ao trabalho iniciado com a construção do PMS 2022-2025 e com a compatibilização entre os instrumentos de planejamento do SUS e os instrumentos de planejamento e orçamento de governo, o que representa um valioso exercício para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde (SUS) na gestão no Município de Serra.

As 102 metas propostas para o quadriênio estão agrupadas em 5 Eixos, 5 Diretrizes, 12 Objetivos. Na PAS, por conseguinte, devem ser explicitadas as ações a serem executadas para o alcance de cada meta no ano.

A partir de 2018, o registro dos dados relativos aos instrumentos de planejamento por parte dos estados, Distrito Federal e municípios passou a ser feito no Sistema DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento (DGMP). Regulamentado pela Portaria GM/MS nº 750, de 29 de abril de 2019, no que se refere a PAS, o DGMP possibilita a anualização de metas e registro da previsão orçamentária na PAS; e a prestação de contas das metas previstas na PAS por meio do RAG. O DGMP, também possui campo específico para os gestores anexarem o arquivo da PAS, bem como a resolução do Conselho de Saúde com o parecer sobre o referido instrumento.

A Programações Anuais de Saúde e os respectivos relatórios de prestação de contas (RDQA e RAG) são importantes instrumentos para o exercício do Controle Social, contribuindo para a cultura da transparência no âmbito da gestão do Sistema de Saúde.

A elaboração da PAS 2022, bem como sua entrega ao Conselho Municipal de Saúde (CMSS) para avaliação e parecer representa um grande avanço e dá continuidade ao trabalho iniciado com a construção do PMS 2022-2025 e com a compatibilização entre os instrumentos de planejamento do SUS e os instrumentos de planejamento e orçamento de governo, o que representa um valioso exercício para o aprimoramento do SUS na gestão no Município de Serra/ES. A PAS 2022 foi entregue ao CES no dia 18 de abril de 2022.



Eixos, Diretrizes e Objetivos do Plano Municipal de Saúde

Eixo Nº 1 Fortalecimento da Atenção Primária e da Promoção de Saúde

Diretriz Nº 1 Aprimoramento do Modelo de Gestão na Atenção Primária, com centralidade no usuário, gestão participativa com foco em indicadores de saúde e participação social.

Objetivo Nº 1: Implementar o modelo de vigilância em saúde, com centralidade na Atenção Primária como ordenadora da rede de atenção e promoção da saúde, ampliando o acesso a serviços de qualidade, com equidade, implementando ações intersetoriais e o uso de tecnologia da informação, com foco em resultados, participação social e favorecendo ao munícipe uma vida mais saudável.

Eixo Nº 2 Acesso a Atenção Especializada

Diretriz Nº 2 Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da Política de Atenção Especializada

Objetivo Nº 2.1 Organizar e ampliar o acesso a urgência e emergência, da rede de média complexidade e da rede de atenção psicossocial de forma hierarquizada, com foco na humanização, regulação e elaboração de fluxos e normas técnicas, instituindo padrões de qualidade da assistência e parâmetros de controle e avaliação, visando a integralidade do cuidado.

Objetivo Nº 2.2 Promover o uso das informações em saúde, criando estratégias para a qualificação da produção ambulatorial e hospitalar, de forma a aprimorar o processo de trabalho dos serviços e qualificar a oferta em conformidade com a demanda da população e a capacidade da rede de serviços.

Eixo Nº 3 Fortalecimento da Vigilância em Saúde

Redução dos riscos e agravos a saúde da população, articulando saberes, processos e práticas relacionados às vigilâncias em saúde, considerando a transversalidade das ações sobre a determinação do processo saúde doença e contribuindo para a integralidade do cuidado.

Objetivo Nº 3.1 Qualificar os sistemas de informação de Vigilância Epidemiológica, para produzir conhecimento que proporcione detecção e prevenção nas doenças, agravos, fatores condicionantes e determinantes de saúde, disponibilizando ferramentas que possam subsidiar a tomada de decisão e o planejamento em saúde, e oferecer respostas necessárias para intervir, controlar e reduzir as consequências e impactos de determinados eventos em saúde

Objetivo Nº 3.2 Intervir nos problemas sanitários por meio do controle e fiscalização da produção e circulação de bens de consumo e da prestação de serviços de interesse da saúde, com foco na educação sanitária e inovação tecnológica, para verificar o cumprimento da legislação e normas vigentes, mapeando de forma inteligente os estabelecimentos e reduzindo o risco de agravos à saúde da população.



2022

Objetivo Nº 3.3	Ampliar a execução dos serviços ofertados pela Vigilância Ambiental e reduzir o risco de agravos zoonóticos passíveis de notificação compulsória e associados a impactos ambientais.
Eixo Nº 4	Qualificação da Assistência Farmacêutica.
Objetivo Nº 4.1	Fortalecer a Assistência Farmacêutica por meio da qualificação do acesso a medicamentos e insumos essenciais, seguros e eficazes, com acesso as devidas orientações farmacêuticas para a promoção do uso racional.
Eixo Nº5	Qualificação e Inovação da Gestão do SUS
Diretriz Nº5	Ampliar a capacidade de gestão do sistema de saúde municipal e de sua efetividade na prestação dos cuidados necessários aos munícipes da Serra, em tempo e recursos adequados, por meio de formulação e execução de políticas públicas de saúde que possibilitem subsidiar os gestores do SUS e fortalecer seus sistemas, em um compromisso compartilhado, com foco na análise de dados de tecnologia inteligente para alcançar a melhoria do bem estar e da qualidade de vida.
Objetivo Nº 5.1	Aperfeiçoar a gestão de pessoas utilizando ferramentas que contribuam para a valorização do trabalho e dos trabalhadores em saúde, promovendo a humanização das relações de trabalho e reconhecendo o desenvolvimento do servidor como instrumento estratégico para a política de recursos humanos no SUS.
Objetivo Nº.5.2	Prover a rede de serviços municipal de ferramentas de tecnologia de informação em saúde que promovam o integração de dados entre os pontos de atenção e os sistemas de informação em saúde, facilitando o acesso ao serviços por meio de conectividade com o usuário.
Objetivo Nº 5.3	Prover a rede municipal de saúde de adequada estrutura física adequada de forma a oferecer uma prestação de serviços humanizada.
Objetivo Nº.5.4	Incentivar a participação da sociedade civil no controle e acompanhamento da execução de políticas públicas de saúde e da correta destinação dos recursos públicos, como ferramenta de aprimoramento da gestão, por meio da capacitação de conselheiros municipais, locais e gestores de saúde, contribuindo na qualidade dos serviços prestado.
Objetivo Nº.5.5	Prover o Município de instrumentos de acompanhamento das ações e serviços, por meio de ferramentas de comunicação eficazes, inteligentes e transparentes.



Sumário

Eixo 1	8
Diretriz 1	8
Objetivo 1	8
Eixo 2	19
Diretriz 2	19
Objetivo 2.1	19
Objetivo 2.2	24
Eixo 3	25
Diretriz 3	25
Objetivo 3.1	25
Objetivo 3.2	30
Objetivo 3.3	33
Eixo 4	35
Diretriz 4	35
Objetivo 4	35
Eixo 5	37
Diretriz 5	37
Objetivo 5.1	37
Objetivo 5.2	39
Objetivo 5.3	40
Objetivo 5.4	41
Objetivo 5.5	42
Resolução de Aprovação no Conselho Municipal de Saúde	42



Eixo, Diretrizes, Objetivos, Metas, Indicadores e Ações Anuais da Atenção Primária

Eixo Nº 1 - Fortalecimento da Atenção Primária e da Promoção de Saúde							
Responsável: Superintendência de Atenção Primária a Saúde – Juacy Gomes Pereira							
Diretriz Nº 1: Aprimoramento do Modelo de Gestão na Atenção Primária, com centralidade no usuário, gestão participativa com foco em indicadores de saúde e participação social.							
Objetivo Nº 1: Implementar o modelo de vigilância em saúde, com centralidade na Atenção Primária como ordenadora da rede de atenção e promoção da saúde, ampliando o acesso a serviços de qualidade, com equidade , implementando ações intersetoriais e o uso de tecnologia da informação, com foco em resultados, participação social e favorecendo ao munícipe uma vida mais saudável.							
Orçamento:							
Classificação Funcional 10.301.0001.2001 Contratos/Insumos/Equipamentos				(R\$) 23.263.800,00			
10.301.0039.2224 Pagamento de Pessoal e Encargos.				(R\$) 16.447.000,00			
10.306.0001.2001 Ações de Nutrição				(R\$) 495.000,00			
Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte							
Subfunções da Saúde	Natureza	Receita Própria	Governo Federal	Governo Estadual	Convênios	Royalties	Total(R\$)
301 - Atenção Básica	Corrente	R\$ 11.716.000,00	R\$ 26.672.000,00	N/A	R\$ 94.000,00	R\$100.000,00	R\$ 38.582.000,00
	Capital	R\$ 208.900,00	R\$ 869.900,00	R\$ 50.000,00	N/A	N/A	R\$ 1.128.800,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	R\$ 20.000,00	R\$ 475.000,00	N/A	N/A	N/A	R\$ 495.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

2022



Nº	Descrição da Meta	Indicador	Base	Meta 2022 PMS	Alcance 2022	Ações Anual
01	Ampliar, em 28% a cada ano, a coleta de exames citopatológicos do colo do útero, em mulheres de 25 a 64 anos, residente da Serra.	Percentual de coleta de exames citopatológicos do colo do útero realizado em mulheres de 25 a 64 anos, residente da Serra.	0,21	0,27		1. Estabelecer metas de colpocitopatológico nas Unidades de Saúde. 2. Monitorar execução das metas propostas
02	Ampliar, em 10% a cada ano, a realização de exames de mamografia de rastreamento, em mulheres de 50 a 69 anos, residentes da Serra.	Percentual de exames de mamografia de rastreamento, realizado, em mulheres de 50 a 69 anos, residentes da Serra.	0,25	0,39		1. Incentivar a realização de mamografias nas mulheres na faixa etária alvo, com a realização de campanhas educativas, nas Unidades de Saúde 2. Realizar 02 campanhas anuais para avaliação das mamas e solicitação de mamografia, nas Regionais de Saúde
03	Reduzir, em 2% anualmente, a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	Percentual de redução de gravidez na adolescência, entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	0,39	877		1. Distribuir Caderneta do Adolescente nas UAPS. 2. Formar grupos educativos sobre sexualidade segura em parceria Unidade de Saúde e Escola nos cinco bairros com maior índice de gravidez na adolescência, com reuniões trimestrais. 3. Disponibilizar métodos contraceptivos.
04	Reduzir 01 óbito materno a cada ano, relacionados as causas obstétricas evitáveis.	Número de óbitos maternos por causas obstétricas evitáveis.	06	05		1. Atualizar todas as categorias profissionais da APS no acolhimento e qualidade do Pré-natal. 2. Implantar e divulgar fluxograma de acolhimento às intercorrências na gestação.
05	Ampliar em 15 %, a partir de 2023, a realização de 6 ou mais consultas de pré natal das gestantes cadastradas até 20ª semana de gestação, que foram finalizadas no sistema de informação vigente.	Proporção de gestações finalizadas, cadastradas no sistema de informação vigente, com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação	S/R			1. Incentivar a captação precoce das gestantes com o cadastramento das mesmas no E-SUS. 2. Monitorar busca ativa das gestantes faltosas. 3. Realizar capacitação dos ACS quanto a captação precoce e acompanhamento nas visitas domiciliares as gestantes. 4. Atualizar em Pré-natal os profissionais das Unidades de Saúde (médicos e enfermeiros).



06	Realizar exames de sífilis e HIV (sorologia ou teste rápido) em 80% das gestantes cadastradas, a partir de 2023.	Proporção de gestantes, cadastradas no sistema de informação vigente, que realizaram exames de sífilis e HIV (sorologia ou teste rápido) durante o pré-natal.	S/R			1. Realizar atividades educativas nas Unidades de Saúde relacionadas à prevenção de DST/HIV/Sífilis/Hepatites. 2. Atualizar os profissionais quanto à importância dos exames durante o Pré-natal.
07	Ofertar 02 turmas de capacitação ao ano, em doenças prevalentes na infância, para profissionais de saúde da Atenção Básica (Médicos e Enfermeiros) que realizam Puericultura.	Número de turmas ofertadas ao ano	0	02		1. Identificar profissionais na Rede com habilidades em Puericultura para capacitações baseado em necessidades 2. Realizar Cronograma de capacitações 3. Viabilizar estrutura para capacitação
08	Ampliar em 35% o número consultas de puericultura para crianças até dois anos cadastradas, conforme preconiza o Ministério da Saúde.	Proporção de consultas de puericultura em crianças até dois anos cadastradas/nº de nascidos vivos	0	20%		1. Realizar uma reunião com Superintendência e Gerencia da APS para dialogar sobre ampliação da Puericultura 2. Participar de 02 reuniões com gerentes de Unidades Básicas para apresentar indicadores de Puericultura. 3. Reunir com gerentes, in loco, para viabilizar agenda de puericultura com médicos e enfermeiro 4. Captar precocemente os RN egressos de UTI Neonatal; 5. Monitorar das US/URS: cadastro de RN e cças até 2 anos, nº de consultas em puericultura, visitas domiciliares ao RN; 6. Implantar fluxo para atendimento em pediatria na APS;
09	Implantar a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil em 04 unidades de ESF.	Numero de Unidades de ESF com Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil implementada	0	01		1. Realizar levantamento da quantidade de gestantes e crianças abaixo de 02 anos nas unidades de saúde 2. Identificar os profissionais que possuem afinidade com o tema e Unidades de Saúde para implantar a EAAB 3. Realizar 01 capacitação sobre EAAB, introdução alimentar e acompanhamento da gestante e puérpera (19 e 20/05). 4. Implementar o Programa em no mínimo uma Unidades de Saúde 5. Realizar o monitoramento dos indicadores: quantitativo de



						gestantes acompanhadas, quantitativo de pré-natal realizado, quantitativo de puericultura realizada, quantitativo de crianças menores de 2 anos atendidas, aplicação dos marcadores do consumo alimentar, monitoramento do baixo peso/ desnutrição e sobrepeso/obesidade na população de referência
10	Implantar protocolo de combate ao sobrepeso e obesidade para todas as faixas etárias, em 100% das Unidades Regionais de Saúde.	Percentual de Unidades Regionais de Saúde com Protocolo Implantado	0	2		1. Estruturar o projeto escrito 2. Identificar Unidades com espaço físico e equipe com afinidade para o tema 3. Incluir a prevenção da obesidade infantil, abrangendo essa faixa etária nas atividades do PROEF 4. Iniciar os grupos de intervenção/abrir agenda para o público específico no Primeiro semestre em uma Unidade de Saúde 5. Realizar Monitoramento de indicadores - quantidade de obesos atendidos, quantidade de grupos/ atividades coletivas realizadas, acompanhamento da melhora dos marcadores de consumo alimentar, acompanhamento da perda de peso e melhora dos marcadores bioquímicos
11	Ampliar para 75% o percentual de acompanhamento dos beneficiários do Bolsa Família na vigência semestral.	Percentual de ampliação acompanhamento dos beneficiários do Bolsa Família	54%	60		1. Realizar capacitação continuada <i>in loco</i> dos profissionais para qualificar o fluxo de acompanhamento dos beneficiários 2. Realizar ações em conjunto com a Assistência e Educação 3. Realizar ações em conjunto com as escolas 4. Monitorar bucal ativa dos beneficiários; 5. Realizar ações em conjunto com outros Programas como o HIPERDIA, PROEF e Saúde da Criança; 6. Realizar ações aos sábados nas Unidades de Saúde.
12	Alcançar 70% de cobertura de primeira consulta odontológica em gestantes cadastradas.	Proporção de gestantes cadastradas com no mínimo uma consulta odontológica	35%	60%		1. Articular com os profissionais que realizam o Pré-Natal o fluxo de atendimento odontológico da gestante 2. Ofertar capacitação para os dentistas sobre cuidado em saúde bucal para gestante



						3. Realizar reserva de agenda para gestantes cadastradas no Pré-natal da Unidade de Saúde
13	Ampliar em 10% a oferta de atendimentos no CEO nas especialidades de endodontia, prótese e cirurgia buco maxilo facial.	Percentual de ampliação de atendimento no CEO nas especialidades elencadas.	3.878	4.265		1. Realizar estudo de viabilidade para Habilitação do CEO tipo III 2. Atualizar os protocolos de regulação de especialidades 3. Realizar um mutirão de endodontia e um mutirão de cirurgia bucomaxilo facial
14	Implantar o serviço de cirurgia de frênulo-lingual por profissional odontólogo no Município.	Serviço de cirurgia do freio lingual implantado	0	0		1. Elaborar projeto para a implantação do Serviço de cirurgia de frênulo-lingual no município de Serra
15	Ampliar em 10% ao ano o cadastro de hipertensos no E-SUS.	Percentual de cadastro de hipertensos no E-SUS	29.055 pessoas	31.960		1. Ofertar 01 capacitação para utilização do e-SUS PEC (prontuário eletrônico) para todos os profissionais abordando todos os programas. 2. Implementar Ações de Saúde nas UAPS para identificar hipertensos que desconhecem diagnóstico. 3. Realizar ações pontuais em parceria com serviços nos setores da Assistência Social (CRAS), para o identificar hipertensos que desconhecem diagnóstico, 4. Monitorar Busca Ativa de Usuários pelas equipes de ESF e EAP 5. Realizar monitoramento trimestral dos cadastros no Sistema de Informação. 6. Realizar busca ativa dos usuários através dos dados retirados do SISAB (e-GESTOR);
16	Ampliar em 10% ao ano o cadastro de diabéticos no E-SUS.	Percentual de cadastro de diabéticos no E-SUS	11.162 pessoas	12.278		1. Ofertar 01 capacitação para utilização do e-SUS PEC (prontuário eletrônico) para todos os profissionais abordando todos os programas. 2. Implementar Ações de Saúde nas UAPS para identificar diabéticos que desconhecem diagnóstico.



					3. Realizar ações pontuais em parceria com serviços nos setores da Assistência Social (CRAS), para o identificar diabéticos que desconhecem diagnóstico, 4. Monitorar Busca Ativa de Usuários pelas equipes de ESF e EAP 5. Realizar monitoramento trimestral dos cadastros no Sistema de Informação. 6. Realizar busca ativa dos usuários através dos dados retirados do SISAB (e-GESTOR);
17	Implantar o Protocolo da Linha de Cuidado do Hipertenso e Diabético em 60% das Unidades Básicas de Saúde.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com Protocolo Implantado.	0	10% (4)	1. Oficializar, por meio de portaria, o grupo de trabalho para elaboração do protocolo de Hipertensão e do Pé Diabético. 2. Adotar o protocolo de Diabetes vigente do Ministério da Saúde. 3. Revisar os protocolos de linha de cuidado, já em elaboração. 4. Homologar os Protocolos de Hipertensão Arterial e do Pé Diabético 5. Divulgar o Protocolo da Linha de Cuidado do Hipertenso e Diabético e pé diabético
18	Realizar 03 turmas ao ano de capacitação em Hipertensão e Diabetes, para as Unidades Básicas de Saúde.	Numero de turmas de capacitação em Hipertensão e Diabetes	0	3	1. Identificar profissionais na Rede com habilidades em Hipertensão e Diabetes para atualização baseada em necessidades 2. Elaborar Cronograma de capacitações 3. Viabilizar estrutura para capacitação
19	Implantar 01 Protocolo da Linha de Cuidado para atendimento em saúde da população em situação de rua, na equipe de Consultório na Rua.	Protocolo Implantado	0	0	1. Oficializar, por meio de portaria, o grupo de trabalho para elaboração da protocolo Linha de Cuidado para atendimento em saúde da população em situação de rua, na equipe de Consultório na Rua 2. Elaborar a Linha de Cuidado para atendimento em saúde da população em situação de rua, na equipe de Consultório na Rua 3. Divulgar Linha de Cuidado para atendimento em saúde da população em situação de rua, na equipe de Consultório na Rua



20	Habilitar 01 equipe de Consultório na Rua.	Numero de equipes de Consultório na Rua Habilitadas	01	0		1. Levantar os pré requisitos para habilitação 2. Efetivar os pré-requisitos para habilitação 3. Iniciar a habilitação no SAIPS
21	Implantar Protocolo da Linha de Cuidado para atenção à crise em saúde mental, álcool e outras drogas para 100% das equipes da RAPS. (Equipes de CnR, CAPs, URS, UPAs, RT)	Percentual de equipes da RAPS com Protocolo Implantado.	0	10% (2)		1. Oficializar, por meio de portaria, o grupo de trabalho para elaboração da protocolo Linha de Cuidado para atenção à crise em saúde mental, álcool e outras drogas 2. Elaborar Linha de Cuidado para atenção à crise em saúde mental, álcool e outras drogas 3. Divulgar Linha de Cuidado para atenção à crise em saúde mental, álcool e outras drogas
22	Ofertar 3 turmas ao ano sobre temas específicos em prevenção/posvenção de suicídio e autolesão para as equipes da RAPS.	Número de turmas de capacitação em prevenção/posvenção de suicídio e autolesão para as equipes da RAPS.	0	3		1. Identificar profissionais na Rede com habilidades em temas específicos em prevenção/posvenção de suicídio e autolesão 2. Elaborar Cronograma de capacitações 3. Viabilizar estrutura para capacitação
23	Ofertar 20 turmas de capacitação em Práticas Integrativas e Complementares do SUS para as equipes saúde mental na atenção primária.	Número de turmas de capacitação em Práticas Integrativas e Complementares no SUS	0	5		1. Identificar profissionais na Rede com habilidades em Práticas Integrativas e Complementares do SUS 2. Elaborar Cronograma de capacitações 3. Viabilizar estrutura para capacitação
24	Ampliar em 20% a realização de exame de escarro em sintomáticos respiratórios,	Percentual de exame de escarro realizado em relação aos sintomáticos	784 exames	20% (940)		1. Incentivar a realização de baciloscopia com a realização de campanhas educativas, e informe com cartazes e panfletos nas Unidades de Saúde



	residentes de Serra.	respiratórios do município				2. Monitorar quantitativo de coleta de escarro em parceria com Laboratório Municipal 3. Realizar 01 reunião com gerentes das UPAS para informar sobre os indicadores de Tuberculose, destacando a importância da pesquisa em sintomáticos. 4. Realizar 01 atualização ao ano para profissionais das UAPS, sobre o Programa de tuberculose 5. Realizar 01 reunião com Gerentes das UAPS para manter ativo o processo de trabalho de coleta de escarro nas unidades;
25	Implantar o Protocolo de Estratificação de Risco nos Idosos em 46% das Unidades Básicas de Saúde do município da Serra.	Percentual de Unidades de saúde com protocolo implantado	0	10%		1. Oficializar, por meio de portaria, o grupo de trabalho para elaboração do Protocolo de Estratificação de Risco nos Idosos 2. Elaborar Protocolo de Estratificação de Risco nos Idosos em sincronia com o Protocolo da Linha de Cuidado de Atenção a Pessoa Idosa 3. Divulgar Protocolo de Estratificação de Risco nos Idosos
26	Implantar a Linha de cuidado de atenção a pessoa idosa em 70% das Unidades de Saúde do Município.	Percentual de Unidades de saúde com a linha de cuidado implantada.	0	-		1. Oficializar, por meio de portaria, o grupo de trabalho para elaboração do Protocolo da Linha de Cuidado de Atenção a Pessoa Idosa 2. Elaborar Linha de Cuidado de Atenção a Pessoa Idosa 3. Divulgar Linha de Atenção a Pessoa Idosa
27	Implantar o Protocolo de Saúde do Homem em 80% dos serviços com Estratégia de Saúde da Família.	Protocolo implantado	0	15% (6)		1. Revisar o protocolo de Saúde do Homem; 2. Realizar divulgação/treinamento nas unidades com ESF; 3. Monitorar ações desenvolvidas nas Unidades de Saúde
28	Realizar 01 evento anual sobre temas relacionados à saúde do homem na Rede de	Número de eventos realizados/ano	0	1		1. Mobilizar parceiros internos e externos a saúde para realização do evento; 2. Planejar o evento com a Rede de Municipal de Saúde;



	Atenção em Saúde.					
29	Habilitar 05 programas academia da saúde.	Número de programas Academia da saúde habilitados	0	01		1. Realizar Análise situacional para a conformidade com as exigências do Ministério da Saúde 2. Reunir com Secretaria Estadual para pactuar Polos 3. Encaminhar documentos apresentando o PROEF ao Ministério da Saúde.
30	Ampliar para 11 serviços do PROEF que atendam atividades locais 5 dias na semana.	Número de serviços PROEF com atendimento 5 dias na semana	07	0		1. Pleitear Educador Físico 2. Articular com Gerentes de UAPS espaço físico 3. Articular com comunidade opção de espaço físico 4. Aquisição de insumos específicos
31	Implantar o programa de tabagismo em 60% das Unidades Básicas de Saúde.	Número de Unidades Básicas de Saúde com programa de tabagismo implantado	08	07		1. Realizar reuniões com Gerentes das Unidades que não possuem o programa para mobilização e implementação do programa de tabagismo. 2. Indicar profissionais para participar do Curso Prevenção à Iniciação ao Tabagismo oferecido pelo INCA .
32	Ampliar em 10% ao ano a notificação de casos novos de hanseníase.	Percentual de casos novos notificados de hanseníase.	40 casos novos notificados	44		1. Implantar o Questionário: Inquérito na comunidade, como instrumentos de buscar o caso suspeito na comunidade 2. Realizar ações de educação e saúde para as comunidades 3. Qualificar profissionais de Saúde da APS, presídios, ILP para busca ativa, diagnóstico e tratamento da hanseníase. 4. Qualificar médicos e enfermeiros do da APS para avaliação dos contatos intradomiciliares
33	Implantar o matriciamento do Programa de Hanseníase nas 06 Unidades Regionais de	Número de Unidade de Regionais de Saúde com matriciamento	0	02		1. Estabelecer a garantia, junto a Sub-Secretaria de Gestão em Saúde, estratégias de espaço nas agendas para a participação dos profissionais envolvidos no Matriciamento.



	Saúde.	implantado				2. Realizar "Oficinas de Capacitação sobre o Matriciamento na Atenção Básica", profissionais do programa da APS 3. Apresentar para os profissionais que compõe as equipes do PCH das URS com dermatologista no programa, a proposta da implantação do Matriciamento das UBS; 4. Apresentar para os profissionais que compõe as equipe do PCH das URS com dermatologista no programa a proposta de um trabalho multidisciplinar local 5. Articular com serviços internos encaminhamentos para as demandas 6. Estipular o cronograma anual dos encontros com as UBS do território de responsabilidade da Regional
34	Implantar o Protocolo da "Linha do Cuidado em Hanseníase" em 78% das Unidades Básicas de Saúde.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde Protocolo Implantado	0	0		1. Verificar junto aos profissionais da APS, quem tem interesse de fazer parte do grupo 2. Elaborar minuta para oficializar o grupo de trabalho para elaboração da linha de cuidado 3. Agendar a reunião e definir cronograma 4. Formular conforme cada categoria profissional, a sua Linha do Cuidado para pessoas com hanseníase. 5. Apresentar a equipe a Linha do Cuidado em Hanseníase 6. Implantar um piloto nas Regionais com PCH, implantado
35	Recompor a equipe de recursos humanos, prioritariamente com medico especialista, do Programa de Hanseníase das Unidades Regionais de Saúde, conforme vacância.	Número de Unidades Regionais de Saúde com equipe recomposta	04	0		1. Solicitar junto a Subsecretária de Saúde/ Superintendente de Saúde e gerente da Atenção Primária, processo seletivo para dermatologista 2. Capacitar os dermatologistas conforme as Diretrizes do PCH do MS



2022



36	Realizar 02 turmas de capacitação em Hanseníase por ano, para as Unidades Básicas de Saúde.	Numero de turmas de capacitação em hanseníase	0	02		1. Elaborar cronograma anual 2. Organizar estrutura
37	Qualificar 100% dos serviços da rede municipal de saúde à atender os requisitos definidos pela Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, com foco nas doenças e agravos mais relevantes a essa população	Serviços da rede municipal de saúde qualificada (47 serviços)	0	10		1. Eleger uma referência técnica para a Saúde Integral da População Negra. 2. Elaborar minuta para oficializar grupo de trabalho 3. Realizar levantamento acerca das legislações que regulamentam os direitos da População Negra; 4. Levantar dados pertinentes a População Negra no município de Serra. 5. Participar de reuniões no Conselho Municipal do Negro (CONEGRO), visando conhecer a realidade deste público, de forma a construir coletivamente o cuidado em saúde 6. Propor pauta no CONEGRO para, a partir das discussões realizadas, apresentar proposta da Linha de Cuidados da População Negra 7. Construir a Linha de Cuidado da População Negra
38	Ampliar as equipes da Estratégia de Saúde da Família para 75% de cobertura	Percentual de cobertura da ESF	43%	49%		1. Pleitear a contratação de Agentes Comunitários de Saúde
39	Ampliar em 50% o número de equipes de Saúde Bucal vinculadas as equipes de Estratégia de Saúde da Família.	Percentual de ampliação do número de equipes de Saúde Bucal vinculadas as equipes de Estratégia de Saúde da Família	17%	23%		1. Realizar processo seletivo interno para habilitar novas equipes de ESB



Eixo, Diretrizes, Objetivos, Metas, Indicadores e Ações Anuais da Atenção Especializada

Eixo Nº 2 - Acesso a Atenção Especializada

Responsável: Superintendência de Atenção Especializada - Alessandra Fernandes Maia

Diretriz Nº 2: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da Política de Atenção Especializada

Objetivo Nº 2.1: Organizar e Ampliar o acesso a Urgência e Emergência, da Rede de Média e Complexidade e da Rede de Atenção Psicossocial de forma hierarquizada, com foco na humanização, regulação e elaboração de fluxos e normas técnicas, instituindo padrões de qualidade da assistência e parâmetros de controle e avaliação visando a integralidade do cuidado.

Classificação Funcional 10.302.0001.2004 Contratos/Insumos/Equipamentos (R\$) 124.886.096,00

10.302.0039.2224 Pagamento de Pessoal e Encargos. (R\$) 332.000,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza	Receita Própria	Governo Federal	Governo Estadual	Convênios	Royalties	Total(R\$)
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	R\$42.460.000,00	R\$ 34.446.996,00	R\$24.000.000,00	R\$ 24.000.000,00	N/A	124.906.996,00
	Capital	R\$ 61.100,00	R\$ 250.000,00	N/A	N/A	N/A	311.100,00

2022



Nº	Descrição da Meta	Indicador	Base	Meta 2022 PMS	Alcance 2022	Ações Anual
01	Implementar o Serviço de Atenção a Pessoas em Situação de Violência Sexual - SASV.	Serviço de Atenção a pessoa em situação de violência sexual habilitado	0	1		1. Transferir o SASV para o HMMI 2. Elaborar os fluxos e Procedimentos Operacionais Padrão 3. Implementar o SASV 24 h para atender a todo ciclo de vida e gêneros sexuais.
02	Implantar 01 (hum) CAPS III (24h).	CAPS III (24h) habilitado	0	0		1. Reformar o novo espaço físico (Antiga Maternidade) 2. Adquirir mobiliário e equipamentos 3. Realizar adequações de acordo com normas do Ministério da Saúde 4. Iniciar procedimento de qualificação junto ao Ministério da Saúde
03	Ampliar em 10% o número de exames especializados realizados.	Número de exames especializados realizados	15.323	10%		1. Reformar o espaço físico – Ambulatório Municipa de Especialidades. 2. Adquirir mobiliário e equipamentos 3. Realizar novas contratações de profissionais e prestadores de serviços 4. Realizar parceria com instituições de Ensino 5. Habilitar o CER II em parceria com a APAE Serra
04	Ampliar em 10% o número de consultas especializadas realizadas.	Número de consultas especializadas realizadas	31.324	2%		1. Reformar o espaço físico – Ambulatório Municipa de Especialidades 2. Adquirir mobiliário e equipamentos 3. Realizar novas contratações de profissionais e prestadores de serviços 4. Realizar parceria com instituições de Ensino 5. Habilitar o CER II em parceria com a APAE Serra
05	Instituir a Linha de Cuidados	Linha de Cuidados Especializados à Pessoa	0	-		1. Elaborar minuta para oficializar grupo de trabalho



	Especializados à Pessoa com Deficiência em consonância com a Política Nacional de Pessoa com Deficiência.	com Deficiência instituída				2. Realizar levantamento acerca das legislações que regulamentam os direitos da Pessoa com Deficiência 3. Levantar dados pertinentes às Pessoas com Deficiência residentes no município de Serra (educação, BPC, cadastro único, estimativa populacional) 4. Participar de reuniões no Conselho Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência (CMDPCD), visando conhecer a realidade deste público, de forma a construir coletivamente o cuidado em saúde 5. Propor pauta no CMDPCD para, a partir das discussões realizadas, apresentar proposta da Linha de Cuidados da Pessoa com Deficiência no município 6. Realizar levantamento das demandas da PCD 7. Construir a Linha de Cuidado da PCD
06	Implantar 01 (hum) fluxo de atendimento às pessoas com IST/HIV.	Fluxo de atendimento às pessoas com IST/HIV implantado	0	01		1. Elaborar minuta para oficializar grupo de trabalho 2. Realizar levantamento acerca da legislação que regulamenta as ações para atendimento às pessoas com IST/HIV 3. Levantar dados pertinentes às Pessoas com IST/HIV residentes no município de Serra 4. Revisar os fluxos já estabelecidos com atualização
07	Adequar a estrutura física do Centro de Testagem e Aconselhamento às pessoas com IST/HIV.	Estrutura do Centro de Testagem e Aconselhamento às pessoas com IST/HIV ampliada	0	01		1. Locar novo espaço para funcionamento do CTA/SAE 2. Adequar novo espaço com mobiliário e equipamentos 3. Pleitear Contratação profissionais (infectologista , clínico geral e outros profissionais)
08	Qualificar os serviços da rede municipal de saúde à atender os requisitos da Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays,	Serviços da rede municipal qualificado	0	10		1. Definir Referência técnica responsável pela temática 2. Elaborar minuta para oficializar grupo de trabalho 3. Realizar levantamento acerca da legislação que regulamenta os direitos da População LGBTQIA+



	Bissexuais, Travesti e Transexuais – LGBTQIA+.					4. Levantar dados pertinentes a População LGBTQIA+ no município de Serra 5. Participar de reuniões no Fórum LGBTQIA+, visando conhecer a realidade deste público, de forma a construir coletivamente o cuidado em saúde 6. Propor pauta no Fórum LGBTQIA+, para, a partir das discussões realizadas, apresentar proposta da Linha de Cuidados da População LGBTQIA+ 7. Construir a Linha de Cuidado da População LGBTQIA+,
09	Realizar a quimioprofilaxia e acompanhamento em 90% dos casos de pacientes notificados para acidentes de trabalho com exposição a material biológico ocorridos no município de Serra.	Percentual de casos de acidente de trabalho com exposição à material biológico e com conduta de quimioprofilaxia	78%	80%		1. Realizar uma reunião entre gerentes das UPAS e CTA para atualização quanto ao fluxo e protocolo de pós-exposição.
10	Reestruturar a Central Municipal de Regulação.	Central de regulação reestruturada	0	-		1. Revisar processo de trabalho interno da regulação 2. Revisar processo de trabalho externo da regulação 3. Realizar estudo de Absenteísmo
11	Implantar 01 posto de coleta de leite humano no Município.	Posto de Coleta implantado	0	01		1. Pactuar com Empresa Gestora do Hospital Materno Infantil a Implantação posto de coleta de leite humano
12	Implantar o protocolo de classificação de risco de gestantes (Acolhimento)	Protocolo implantado	0	-		1. Pactuar com Empresa Gestora do Hospital Materno Infantil a Implantação do Protocolo de Classificação de Risco de Gestantes
13	Implementar fluxo de referência e contra-referência entre as UPAS e demais equipamentos da rede municipal de saúde.	Fluxo de referência e contra-referência entre as UPAS e demais equipamentos da rede municipal de saúde	0	-		1. Elaborar minuta para oficializar grupo de trabalho, com participação de Empresas gestoras das UPA Carapina e Castelândia, e UPA Serra. 2. Realizar levantamento acerca da legislação que regulamenta as ações de referência e contra-referência



2022



		implantado				3. Elaborar Fluxo de Referência e Contra-Referência
14	Implementar o protocolo de acesso ao serviço de transporte sanitário.	Protocolo Implementado	0	01		1. Elaborar minuta para oficializar grupo de trabalho para Implementar o protocolo de acesso ao serviço de transporte sanitário 2. Realizar levantamento acerca da legislação que regulamenta o acesso ao serviço de transporte sanitário 3. Elaborar de acesso ao serviço de transporte sanitário



Objetivo Nº 2.2: Promover o uso das informações em Saúde, criando estratégias para a qualificação da produção ambulatorial e hospitalar. De forma a aprimorar o processo de trabalho dos serviços e qualificar a oferta em conformidade com a demanda da população e a capacidade da rede de serviços.

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Base	Meta 2022 PMS	Alcance 2022	Ações Anual
01	Realizar 07 estudos de capacidade instalada da rede de serviços.	Número de estudos de capacidade instalada realizados	0	01		1. Levantar dados do CNES em relação a equipes cadastradas x equipamentos disponíveis x leitos disponíveis 2. Levantar dados de consultas, exames, procedimentos e internações dos Sistemas de Informações Ministerial 3. Identificar o número de habitantes do município - população referida e/ou adscrita 4. Apresentar estudo
02	Reduzir para 15% as inconsistências na produção ambulatorial e hospitalar.	Percentual de inconsistências	30%	25%		1. Atualizar Ficha de Programação Orçamentária em consonância com os contratos firmados e capacidade instalada 2. Atualizar as informações (profissionais e equipamentos) na base de dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES 3. Monitorar sistemático das produções geradas mensalmente 4. Realizar reuniões de capacitação com as equipes técnicas dos serviços de saúde (próprios e terceirizados) para alinhamento e qualificação dos registros 5. Construir instrutivos e notas técnicas aos serviços de saúde.



Eixo, Diretrizes, Objetivos, Metas, Indicadores e Ações Anuais da Vigilância em Saúde

Eixo Nº 3 - Fortalecimento da Vigilância em Saúde

Responsável: Superintendência de Vigilância em Saúde - Gabriela Almeida

Diretriz Nº 3: Redução dos riscos e agravos a saúde da população, articulando saberes, processos e práticas relacionados às vigilâncias em saúde, considerando a transversalidade das ações sobre a determinação do processo saúde doença e contribuindo para a integralidade do cuidado.

Objetivo Nº 3.1: Qualificar os sistemas de informação de Vigilância Epidemiológica, para produzir conhecimento que proporcione detecção e prevenção nas doenças, agravos, fatores condicionantes e determinantes de saúde, disponibilizando ferramentas que possam subsidiar a tomada de decisão e o planejamento em saúde, e oferecer respostas necessárias para intervir, controlar e reduzir as consequências e impactos de determinados eventos em saúde.

Classificação Funcional	10.304.0001.2002 Contratos/Insumos/Equipamentos	VISA	(R\$) 300.000,00
	10.305.0001.2002 Contratos/Insumos/Equipamentos	V.Ep + VAS	(R\$) 1.562.486,00
	10.305.0039.2224 Pagamento de Pessoal e Encargos	V.Ep + VAS	(R\$) 1.821.000,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte					
Subfunções da Saúde	Natureza	Receita Própria	Governo Federal	Governo Estadual	Total(R\$)
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	R\$ 157.000,00	R\$ 138.000,00	0	R\$ 295.000,00
	Capital	R\$ 5.000,00	N/A	N/A	R\$ 5.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	R\$ 1.295.486,00	R\$ 2.023.000,00	N/A	R\$ 3.318.486,00
	Capital	5.000,00	R\$ 60.000,00	N/A	R\$ 65.000,00

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Base	Meta 2022 PMS	Alcance 2022	Ações Anual
1	Ampliar para 75% a cobertura vacinal até 2025	Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose) – com coberturas vacinais preconizadas	25%	75%		1. Realizar campanhas de vacinação preconizadas e pactuadas pelo Ministério da Saúde 2. Realizar capacitação para novos profissionais vacinadores 3. Realizar atualização permanente para as equipes de vacinação do município 4. Propor ampliação do horário de funcionamento das salas de vacinação Solicitar aos setores responsáveis a adequação no quantitativo de profissionais necessários para atuação nas salas de vacinação do município 5. Realizar supervisão técnica nas salas de vacinas sob responsabilidade municipal e intervir no funcionamento operacional das mesmas; 6. Planejar e articular ações conjuntas com outras áreas da Secretaria Municipal de Saúde e outras Secretarias afins 7. Estimular a realização de busca ativa pelas unidades de saúde do município, das crianças em situação de atraso vacinal 8. Monitorar os sistemas de informação utilizados no programa de imunizações e retroalimentar as salas de vacina a fim de qualificar os registros dos vacinados 9. Realizar capacitação e apoiar as equipes para utilização dos sistemas de informação 10. Solicitar contratação para serviços de divulgação em mídias como carro de som 11. Solicitar contratação de serviço para envio de SMS em casos de atraso vacinal 12. Solicitar gratificação para os enfermeiros responsáveis técnicos das salas de vacinação



2	Adequar a estrutura física da Central Rede de Frio	Número da adequação na Central Rede de Frio realizada.	0	1		1. Ampliar e adequar o espaço físico da Rede de Frio 2. Monitorar a entrega e instalação das camaras adquiridas 3. Acompanhar o processo da aquisição da refrigeração do carro da rede frio .
3	Implantar o monitoramento remoto dos imunobiológicos na Rede de Frio.	Monitoramento remoto implantado	0	1		1. Monitorar o Processo 8827/2021 que já se encontra em fase final de contratação 2. Acompanhar e capacitar os serviços para utilização do sistema de monitoramento remoto 3. Monitorar processos de trabalho de modo a garantir a qualidade dos imunobiológicos.
4	Implantar a ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada em 60% da Rede Municipal de Educação.	Percentual de escolas municipais com a ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada.	0	15% (18 escolas)		1. Articular junto à secretaria de educação para definir ações de implementação da notificação compulsória de violência interpessoal/autoprovocada na rede municipal de educação 2. Realizar ação com as escolas selecionadas para a capacitação dos profissionais que serão responsáveis pelas notificações de violência interpessoal/autoprovocada.
5	Ampliar em 10% ao ano o número de notificações de violência na rede municipal de saúde.	Percentual de notificações	1308	10%		1. Realizar ações de supervisão nas Unidades Regionais de Saúde, que possuem equipe multiprofissional de saúde mental, e nas Unidades de Urgência e Emergência da rede municipal para informar da obrigação de realizarem a notificação de violência interpessoal/autoprovocada.
6	Implantar 04 unidades sentinela para coleta regular de isolamento viral da dengue.	Nº de unidades sentinela para coleta regular de isolamento viral da dengue implantado	0	2	0	1. Articular junto as áreas técnicas da APS, Urgência e Emergência, Gerência Secundária, Vigilância epidemiológica para eleição de possíveis serviços de saúde para implantação de Unidade Sentinela 2. Organizar junto as áreas Técnicas do nível central e Unidade sentinelas fluxos para implantação do serviço



						3. Monitorar funcionamento das unidades sentinelas
7	Ampliar para 30% a realização de exame de verificação de cura dos casos de esquistossomose notificados em residentes.	Percentual de realização de exame de verificação de cura de esquistossomose em residentes	16,7%	20%		1. Monitorar o prazo para realização do exame de verificação de cura para todos os casos de residentes notificados e tratados conforme protocolo do MS 2. Articular junto à APS a identificação dos casos tratados para garantia da realização do exame de cura;
8	Estruturar a equipe de Vigilância em Saúde do Trabalhador.	Equipe estruturada	0	-		1. Lotar 01 profissional com conhecimento em saúde do trabalhador na equipe 2. Identificar e providenciar os recursos materiais, tecnológicos, institucionais e financeiros necessários para a efetivação das ações 3. Identificar as ações a serem priorizadas no ano 4. Elaborar e executar agenda de atividades junto com a Vigilância Sanitária;
9	Ampliar em 5%, em relação ao ano anterior, o número de notificações de DARTs universais (AT; ATBIO; Intoxicação exógena relacionada ao trabalho).	Percentual de notificações de DART universais em relação ao ano anterior	237 notificações de DART	5% (249)		1. Reorganizar fluxos e processos de trabalho das fontes notificadoras em relação aos agravos desta vigilância 2. Monitorar e capacitar os serviços de saúde em relação aos acidentes e doenças relacionados ao trabalho;
10	Realizar 100% das ações dos eventos emergenciais de saúde pública notificados e/ou detectados ao CIEVS-SERRA.	Percentual de ações dos eventos emergenciais de saúde pública notificados e/ou detectados ao CIEVS-SERRA realizadas	100%	100%		1. Detectar, avaliar e dar resposta aos rumores e eventos monitorados diariamente 2. Elaborar clipping semanal; Implantar o Comitê de Monitoramento de Eventos (CME) 3. Fortalecer parceria com os núcleos de epidemiologia hospitalar e SCIHs (Serviços de Controle de Infecções Hospitalares) 4. Divulgar o CIEVS Serra para os demais setores da Secretaria de Saúde, hospitais municipais e outras Secretarias afins



						5. Validar o regulamento interno
11	Implantar o Plano Municipal de Enfrentamento das Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs).	Plano Municipal de Enfrentamento das DANTs implantado	0	-		1. Definir Referência técnica responsável pela temática 2. Elaborar minuta para oficializar grupo de trabalho 3. Realizar levantamento acerca da legislação que regulamenta o Enfrentamento das Doenças e Agravos não Transmissíveis 4. Levantar dados pertinentes a População acometida pelos agravos no município de Serra 5. Construir o Plano Municipal de Enfrentamento das Doenças e Agravos não Transmissíveis
12	Ampliar em 10% ao ano a investigação de contatos de casos de hepatites virais.	Proporção de contatos investigados de casos novos de hepatites virais	45%	10%		1. Articular com os setores afins a realização do IV Fórum Municipal de Hepatites Virais Fortalecer ações para promover o acolhimento dos comunicantes de casos de hepatites positivos no CTA e Atenção Primária a Saúde 2. Intensificar a busca ativa de contatos pela vigilância Epidemiológica 3. Estabelecer parcerias com meios de comunicação local com alerta sobre as Hepatites como uma doença silenciosa 4. Articular com CTA e Atenção primária ações de testagens de hepatites virais em locais estratégicos e em contatos domiciliares e sexuais em domicílio através de busca ativa de casos.



Objetivo Nº 3.2: Intervir nos problemas sanitários por meio do controle e fiscalização da produção e circulação de bens de consumo e da prestação de serviços de interesse da saúde, com foco na educação sanitária e inovação tecnológica, para verificar o cumprimento da legislação e normas vigentes, mapeando de forma inteligente os estabelecimentos e reduzindo o risco de agravos à saúde da população .

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Base	Meta 2022 PMS	Alcance 2022	Ações Anual
1	Realizar inspeção sanitária em 80% dos estabelecimentos com atividades classificadas no grau de ALTO RISCO, que se encontram sujeitas ao controle sanitário municipal, cadastrados na VISA. (100% = 1.060)	Percentual de estabelecimentos de Alto Risco inspecionados.	65%	70%		1. Realizar levantamento dos estabelecimentos com atividades classificadas no grau de RISCO ALTO que possuem processos de licenciamento sanitário em aberto 2. Realizar levantamento dos estabelecimentos com atividades classificadas no grau de RISCO ALTO que foram licenciados. Elaborar cronograma de visitas 3. Emitir ordem de inspeção sanitária para os estabelecimentos já licenciados por meio de designação da supervisão nos processos de licenciamento 4. Priorizar os estabelecimentos com licenciamento sanitário em aberto seguidos dos já licenciados.
2	Realizar monitoramento sanitário de 60% dos estabelecimentos com atividades classificadas no grau de RISCO MÉDIO que se encontram licenciados pela Vigilância Sanitária. (100%= 272)	Percentual de estabelecimentos de Médio Risco monitorados.	45%	50%		1. Realizar levantamento dos estabelecimentos com atividades classificadas no grau de RISCO MÉDIO que protocolaram solicitação de licenciamento sanitário e foram licenciados pelo rito SIMPLIFICADO 2. Triar as planilhas de controle de processos da VISA dos anos anteriores em busca de estabelecimentos do RISCO MÉDIO. 3. Emitir ordem de inspeção sanitária para os estabelecimentos por meio de designação da supervisão nos processos de licenciamento sanitário 4. Elaborar cronograma de visitas.
3	Elaborar cadastro de estabelecimentos com atividades classificadas no	Cadastro elaborado	0			1. Realizar busca ativa conforme cadastro da SEFA (Secretaria Municipal de Fazenda)



	grau de BAIXO RISCO, que se encontram sujeitas ao controle sanitário, porém dispensados do licenciamento.					2. Realizar levantamento dos estabelecimentos com atividades classificadas no grau de BAIXO RISCO nas planilhas de controle de processos da VISA dos anos anteriores 3. Planilhar os estabelecimentos triados 4. Elaborar cronograma para busca ativa dos estabelecimentos triados 5. Emitir ordem de inspeção sanitária por estabelecimento 6. Realizar a busca ativa dos triados e dos estabelecimentos da baixo risco sanitário do entorno 7. Elaborar o cadastro dos estabelecimentos com atividades classificadas no grau de BAIXO RISCO contendo todas as informações pertinentes para o monitoramento anual das atividades.
4	Promover 08 atividades de educação sanitária para o setor regulado.	Número de atividades de educação sanitária para o setor regulado realizadas.	5	8		1. Realizar seminário de Atenção à Saúde do Idoso institucionalizado com participação da Vigilância Sanitária, Ministério Público, Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa da Serra e da Referência Técnica de Saúde do Idoso da APS/SESA. 2. Elaborar projeto de Educação Sanitária para as Instituições de Longa Permanência para Idosos abordando os assuntos: boas práticas na manipulação de alimentos e necessidades nutricionais da pessoa idosa; classificação do grau de dependência de idosos e cálculo de Recursos Humanos; dispensação e cuidados com a administração e armazenamento de medicamentos; aprovação de projeto físico pela Vigilância Sanitária. 3. Realizar reuniões com os gerentes e responsáveis técnicos pelas unidades de saúde da rede municipal com cunho orientativo sobre as boas práticas clínicas e o funcionamento dos serviços 4. Realizar o Projeto Semana Santa contemplando atividades educativas voltadas ao comércio de pescados, chocolates e palmito fresco.



						5. Realizar cursos de boas práticas para qualificação do trabalho dos manipuladores de alimento em parceria com o SINE 6. Elaborar apresentação para os Conselhos Profissionais (CREA e CAU), sobre os procedimentos para execução do projeto e memorial Técnico e a abertura do processo digital para Aprovação do Projeto Arquitetônico em Saúde e Hidrossanitário.
5	Regulamentar o julgamento em segunda instância dos autos lavrados.	Instrumento de regulamentação do julgamento em segunda instância publicado	0	1		1. Elaborar justificativa técnica, legal e fática para regulamentação 2. Apresentar proposta de texto normativo que altere o código de saúde em vigor (Lei nº 2915/2005) no que se refere ao julgamento de recursos de 2ª instância.
6	Estabelecer um canal de comunicação com a população para denuncia e atendimento em tempo hábil.	Canal de comunicação instituído	0	1		1. Arquitetar, implantar e monitorar um assistente virtual (aplicativo Whatsapp) para a Vigilância Sanitária da Serra (ES), com o intuito de promover maior rapidez no atendimento de demandas para apuração de denúncias e no direcionamento de alguns serviços ofertados pela Vigilância Sanitária da Serra (ES)
7	Realizar anualmente inspeção sanitária em 100% da rede de serviços municipais.	Percentual de Serviços Municipais de Saúde com inspeções realizadas	50,0%	100%		1. Atualizar o projeto de intervenção voltado para avaliação e monitoramento sanitário da rede de serviços municipais de saúde da Serra. 2. Revisar o roteiro de inspeção para unidades de saúde. 3. Organizar as equipes de inspeção pré-estabelecidas e distribuir os serviços a serem avaliados por territórios de saúde. 4. Elaborar o cronograma das inspeções. 5. Definir os prazos para as inspeções e para a apresentação dos relatórios. 6. Realizar as inspeções sanitárias. 7. Emitir os relatórios das inspeções 8. Realizar reuniões com os gerentes e responsáveis técnicos pelas unidades de saúde, por território, para apresentação dos relatórios e as devidas pactuações para as adequações 9. Realizar reunião com os gestores e fiscais dos contratos dos serviços terceirizados que atuam nas unidades de saúde.



2022



Objetivo Nº 3.3: Ampliar a execução dos serviços ofertados pela Vigilância Ambiental e reduzir o risco de agravos zoonóticos passíveis de notificação compulsória e associados a impactos ambientais .

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Base	Meta 2022	Alcance	Ações Anual
1	Executar o combate de focos de vetores alados por meio de bloqueio químico e monitoramento em 100% dos pontos estratégicos e nas demanda de foco identificados. (100%=650)	Bloqueio químico e eliminação de focos	100%	100%		1. Realizar ações em parceria com outras Secretarias, para minimizar recusas e pendências 2. Descentralizar e regionalizar os agentes atuantes para otimizar realização de ciclos dentro do período preconizado pelo MS 3. Adquirir novos equipamentos pulverizadores costais manuais.
2	Manter a cobertura vacinal antirrábica canina e felina, com ampliação de 10% ao ano na zona rural.	Percentual de animais vacinados na zona rural	40%	50%		1. Disponibilizar veículos para usos exclusivo dessa atividade durante o período de campanha 2. Estabelecer escala especial para atendimento na campanha de vacinação 3. Atualizar o numero de abrigos e estabelecimentos rurais para vacinação
3	Realizar a identificação de casos de esporotricose felina por meio de testes rápidos (imprint) em 100% dos casos de animais suspeitos, garantindo o fornecimento gratuito do antifungico Itraconazol para o tratamento.	Percentual de solicitações atendidas	0%	100%		1. Realizar atendimento com visita veterinária <i>in loco</i> em 100% dos casos notificados 2. criar espaço para atendimento específico de esporotricose na VAS 3. Ampliar a realização de exames para diagnostico através do imprint.



4	Implantar o serviço de campo na zona rural do município por meio de realização de inquerito ento-malacológico.	Serviço de Inquérito Ento-malacológico implantado	0	1	1. Adequar espaço na VAS para desenvolvimento das atividade internas de Malacologia. 2. Adquirir equipamentos e insumos necessários para desenvolvimento das atividades de Malacologia. 3. Compor equipe para desenvolvimento das atividades necessárias 4. Capacitar equipe para desenvolvimento das atividades necessárias.
---	--	---	---	---	---



Eixo, Diretrizes, Objetivos, Metas, Indicadores e Ações Anuais da Assistência Farmacêutica

Eixo Nº 4 – Qualificação da Assistência Farmacêutica

Responsável: Gerência de Assistência farmacêutica - Mariana Meneguelli D'Agostin

Diretriz Nº 4: Qualificação do acesso a medicamentos e insumos, com melhorias no controle de estoque, no abastecimento da rede, na dispensação de medicamentos aos pacientes e na divulgação das informações sobre o acesso a medicamentos no SUS e seu uso racional.

Objetivo Nº 4.1: Fortalecer a Assistência Farmacêutica por meio da qualificação do acesso a medicamentos e insumos essenciais, seguros e eficazes, com acesso as devidas orientações farmacêuticas para a promoção do uso racional.

Classificação Funcional 10.303.0001.2003 Contratos/Insumos/Equipamentos (R\$) 11.845.004,00

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita Própria	Governo Federal	Governo Estadual	Royalties	Total(R\$)
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	R\$ 6.800.000,00	R\$ 3.495.004,00	R\$ 1.550.000,00	N/A	R\$ 11.845.004,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Base	Meta 2022 PMS	Alcance 2022	Ações Anual
01	Abastecer os serviços de saúde com medicamentos e insumos em saúde em percentual de 96%.	Índice (percentual) de abastecimento de medicamentos	96%	96%		1. Realizar a programação e aquisição de medicamentos 2. Realizar monitoramento e cobranças de cumprimento dos prazos de entrega
02	Realizar a revisão da REMES a cada três anos	REMES revisada e publicada	1	01		1. Revisar a Relação de Medicamentos padronizados no Município 2. Revisar a relação dos materiais padronizados 3. Revisar a Portaria de prescrição e dispensação de medicamentos 4. Elaborar informativos de orientação a prescrição à prescrição e ao uso racional de medicamentos para os profissionais de saúde
03	Implantar serviços farmacêuticos em 14 (30%) farmácias da rede municipal de saúde.	Número de farmácias com serviços clínicos farmacêuticos implantados.	0	03		1. Identificar os serviços com viabilidade para a implantação do cuidado farmacêutico 2. Organizar, definir fluxos e pactuar as ações junto ao service
04	Ofertar 2 turmas de capacitação ao ano para os profissionais das farmácias para qualificar a Assistência Farmacêutica	Número de turmas de capacitação ofertadas	02	02		1. Realizar capacitação para qualificar a dispensação de medicamentos e a organização das farmácias da rede municipal de saúde



Eixo, Diretrizes, Objetivos, Metas, Indicadores e Ações Anuais da Gestão em Saúde

Eixo Nº5 : Qualificação e Inovação da Gestão do SUS

Diretriz Nº5: Ampliar a capacidade de gestão do sistema de saúde municipal e de sua efetividade na prestação dos cuidados necessários aos munícipes da Serra, em tempo e recursos adequados, por meio de formulação e execução de políticas públicas de saúde que possibilitem subsidiar os gestores do SUS e fortalecer seus sistemas, em um compromisso compartilhado, com foco na análise de dados de tecnologia inteligente para alcançar a melhoria do bem estar e da qualidade de vida.

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte							
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita Própria	Governo Federal	Governo Estadual	Convênios	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
122 - Administração Geral	Corrente	R\$ 157.828.000,00	R\$ 20.000,00	N/A	N/A	N/A	R\$157.848.000,00
	Capital	R\$ 340.000,00	R\$ 720.000,00	N/A	N/A	N/A	R\$ 1.060.000,00

Objetivo Nº 5.1: Aperfeiçoar a gestão de pessoas utilizando ferramentas que contribuam para a valorização do trabalho e dos trabalhadores em saúde, promovendo a humanização das relações de trabalho e reconhecendo o desenvolvimento do servidor como instrumento estratégico para a política de recursos humanos no SUS.

Responsável: Superintendência de Recursos Humanos: Andreia Aparecida Santos Lemos

Classificação Funcional 10.122.0002.2009 Promover a Qualidade de Vida no Trabalho. R\$ 1.048.000,00
(Educação em Saúde/Software/Insumos/Equipamentos)

2022



Nº	Descrição da Meta	Indicador	Base	Meta 2022 PMS	Alcance 2022	Ações Anual
01	Implantar o Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos (PCCV) dos servidores vinculados a Secretaria de Saúde, em articulação com o governo municipal e secretarias afins.	Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos (PCCV) Implantado.	0	-		1. Realizar 01 reunião com a SEAD para os encaminhamentos sobre o tema PCCV
02	Recompor 100% das vagas do quadro de servidores aposentados, exonerados, falecidos e demais	Percentual de vagas recompostas	-	100%		1. Realizar 01 reunião com a SEAD para os encaminhamentos sobre a retomada do Concurso Público em suspensão
03	Estabelecer 01 Instrução Normativa para regulamentar a relação ensino-serviço entre a Secretaria de Saúde e Instituições de Ensino.	Instrução Normativa publicada	0	01		1. Minutar portaria instituindo grupo de trabalho 2. Realizar 02 reuniões para a elaboração da Instrução normativa 3. Minutar a homologação da Instrução Normativa 4. Publicar no Portal da Prefeitura Municipal de Serra
04	Ampliar para 20 o número de campos de estágio para ensino técnico e superior.	Número de campos de estágios ofertados	09	06		1. Realizar 02 reuniões com Superintendentes e Gerentes para definir os campos de estágios a serem implementados 2. Pactuar os campos de estágio com Instituições de ensino.
05	Ampliar o programa de Residência Médica em saúde.	Número de programa de residência médica ampliado	01	01		1. Articular com a Instituição Gestora do Hospital Materno Infantil a abertura de campo para Residência Médica



Objetivo Nº 5.2: Prover a rede de serviços municipal de ferramentas de tecnologia de informação em saúde que promovam o integração de dados entre os pontos de atenção e os sistemas de informação em saúde, facilitando o acesso aos serviços por meio de conectividade com o usuário

Responsável: Agner Rodrigues

**Classificação Funcional 10.122.0002.2006 Avançar para Saúde Digital. R\$ 2.260.000,00
(Contratos/Software/Insumos/Equipamentos)**

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Base	Meta 2022 PMS	Alcance 2022	Ações Anual
01	Implantar prontuário eletrônico único em toda a rede, com integração de dados.	Prontuário eletrônico integrado implantado	0	25%		1. Meta revista devido à frustração de diagnóstico de necessidade
02	Implantar plataforma de teleatendimento.	Plataforma de teleatendimento implantada	01	50%		1. Contratar Prestador de serviço 2. Monitorar execução do teleatendimento
03	Prover a rede de serviços de equipamentos em suficiência para contribuir na implantação de teleatendimentos e regulação formativa.	Percentual de serviços com equipamentos adequados	20%	30%		1. Adquirir computadores e periféricos (Mínimo de 90 máquinas).
04	Implementar a plataforma de agendamento online na rede de serviços.	Percentual de serviços com agendamento online	0	30%		1. Articular Junto a SEPLAE agendamento Online em 12 Unidades de Atenção primária a Saúde.

2022



Objetivo Nº 5.3: Prover a rede municipal de saúde de adequada estrutura física adequada de forma a oferecer uma prestação de serviços humanizada

Responsável: Gerencia Administrativa de Serviços e Manutenção – Elizandro Ventura

Classificação Funcional 10.122.0002.2007 Investir em Equipamentos Adequados na Rede SUS. R\$ 1.550.000,00
(Contratos/Insumos/Equipamentos)

10.122.0002.2008 Investir em Estrutura Física na Rede SUS. R\$ 9.580.000,00
(Contratos/ Insumos/Equipamentos)

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Base	Meta 2022 PMS	Alcance 2022	Ações Anual
01	Reestruturar a rede física dos estabelecimentos de saúde do Município.	Unidades Reestruturadas	0	05		1. Realizar visita in loco para listar prioridades 2. Definir junto com a SEOB a responsabilização pelas obras prioritizadas 3. Definir cronograma de Obras junto as Superintendências 4. Monitorar a execução junto as empresas prestadoras
02	Adequar a estrutura física de 18 (40%) das farmácias dos serviços de saúde.	Número de farmácias com estrutura física adequada	27	04		1. Definir junto com a Gerência da Assistência farmacêutica as obras prioritárias 2. Definir cronograma de Obras 3. Monitorar a execução junto as empresas prestadoras



2022



Objetivo Nº 5.4: Incentivar a participação da sociedade civil no controle e acompanhamento da execução de políticas públicas de saúde e da correta destinação dos recursos públicos, como ferramenta de aprimoramento da gestão, por meio da capacitação de conselheiros municipais, locais e gestores de saúde, contribuindo na qualidade dos serviços prestado.

Responsável: Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde - Zenith Gagno

Classificação Funcional 10.122.0002.2005 Aprimorar o Controle Social. R\$ 150.000,00

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Base	Meta 2022 PMS	Alcance 2022	Ações Anual
01	Implantar de Ouvidoria do SUS.	Ouvidoria implantada	0	-		1. Estruturar espaço físico 2. Adquirir mobiliário e equipamentos
02	Realizar 02 capacitações para Conselheiros ao ano.	Número de capacitações realizadas	0	02		1. Reunir com o Pleno e delimitar temas 2. Identificar servidores que possam palestrar 3. Organizar estrutura para capacitação
03	Implementar os Conselhos Locais em 100% dos Serviços de Atenção Primária.	Percentual de serviços com conselho local implementado	39	100 %		1. Realizar uma visita anual a cada Conselho Local de Saúde 2. Solicitar mensalmente cópia das Atas das Reuniões dos Conselhos Locais
04	Implementar Conselho Gestor em 100% dos serviços de referências (09).	Percentual de serviços com conselho gestor implementado	9	100 %		1. Realizar uma visita anual a cada Conselho Gestor de Saúde 2. Solicitar mensalmente cópia das Atas das Reuniões dos Conselhos Gestores
05	Adequar a estrutura física e tecnológica do CMSS	CMSS com adequação física e tecnológica	0	01 (tecnológica)		1. Solicitar aquisição de computadores para o CMSS 2. Adquirir software/plataforma de video conferência 3. Pleitear liberação de acesso à Plataforma do Youtube para transmissão e registro de atividades do CMSS



Objetivo Nº 5.5: Prover o Município de instrumentos de acompanhamento das ações e serviços, por meio de ferramentas de comunicação eficazes, inteligentes e transparentes.

Responsável: Assessoria de Planejamento – Sérgio Machado de Ávila

*** A implantação da Auditoria em Saúde é de responsabilidade direta da SubSecretaria Administrativa**

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Base	Meta 2022 PMS	Alcance 2022	Ações Anual
01	Instituir 01 painel de indicadores estratégicos até 2024.	Painel de Indicadores instituído	0	0		1. Pleitear junto a gestão 01 profissional em TI com expertise em Power BI
02	Implantar a Auditoria em Saúde.	Auditoria em saúde implantada	0	0		1. Estruturar Espaço físico 2. Adquirir mobiliário e equipamentos 3. Compor equipe



Resolução de Aprovação no Conselho Municipal de Saúde



Prefeitura Municipal de Serra
Estado do Espírito Santo
Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde de Serra - CMSS

RESOLUÇÃO Nº 556 ° DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DA SERRA

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde da Serra, em sua 337ª Reunião Ordinária, realizada no dia 30 de maio de 2022, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei nº. 8.080 de 19 de setembro de 1990, pela Lei nº. 8.142 de 28 de dezembro de 1990, pela Lei Municipal nº. 3.298 de 03 de dezembro de 2008, a recomendação do CNS nº 034, de 09 de dezembro de 2009 e o Regimento Interno do Conselho.

Resolve

Art. 1º. Validar o Parecer Nº 003/2022 da Comissão Intersetorial de Monitoramento e Avaliação dos Instrumentos de Gestão;

Art. 2º. Aprovar a Programação Anual de Saúde - PAS para o ano de 2022;

Art.3º. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.



CARLA DE OLIVEIRA MARIA

Presidente em do Conselho Municipal de Saúde da Serra

Homologo a Resolução do CMSS Nº 556º, de 30 de maio de 2022, no uso de minhas atribuições legais.

BERNADETE COELHO XAVIER

